



O VALOR DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DENTRO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO

Litiele de Oliveira (apresentador)¹,
Carline Limana²,
Demétrio Alves Paz³,
Valdete Krindges⁴

Categoria: Ensino

Resumo: O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados de uma prática docente, nas aulas de Língua Portuguesa, ministradas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras de Cerro Largo, com o intuito de debater a aceitação de diferentes formas de se comunicar utilizando a forma falada da linguagem (variação linguística). Ao longo do processo de elaboração do plano de ensino, partiu-se do pressuposto de que a variação tem total relação com fatores culturais e com o contexto social em que o falante está inserido. Outra linha de raciocínio, utilizada durante o planejamento das aulas, está ligada à importância de haver comunicação, independente das diferenças linguísticas, utilizando ferramentas disponibilizadas pela própria língua para que a interação se torne possível. Utilizamos o Letramento Literário, de Rildo Cosson, como metodologia, levando em consideração suas quatro etapas principais. A motivação, primeira etapa, foi feita através de reflexões baseadas nos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto; a introdução, segunda etapa, deu-se pelas informações disponibilizadas a respeito dos autores da música e do poema; na terceira etapa, a leitura, os alunos leram textos que apresentavam variações em sua escrita, e na última etapa, a interpretação, os alunos tentaram entender as variantes presentes em cada texto, passando-as, quando necessário, para o contexto em que estão inseridos. O trabalho foi realizado por meio de atividades com o poema “Pronominais”, de Oswald Andrade e a música “Pra Bailar de cola atada”, de César Oliveira, ambos escritos na forma coloquial. Como produção final, os alunos criaram textos, a partir dos quais realizamos uma roda de contação de histórias. Nela, os alunos fizeram uso de expressões comuns no seu

¹ Graduanda em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), litieleoliveira20@hotmail.com

² Graduanda em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), carlimana@outlook.com

³ Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. Coordenador do Subprojeto Letras do PIBID, demetrio.paz@uffs.edu.br.

⁴ Professora da Rede Municipal de Ensino de Cerro Largo, supervisora do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vtkrindges@gmail.com.



linguajar. Por fim, foi possível perceber que os alunos não possuíam conhecimentos prévios sobre o assunto e que, a partir das abordagens, eles conseguiram identificar as variações presentes em determinados discursos. Esperamos, com a sequência básica desenvolvida, que os alunos reconheçam as variações linguísticas existentes, compreendendo que cada região possui a sua variante.

Palavras-chave: Interação. Cultura. Ensino. Letramento literário. PIBID.